AMAZÔNIKA

A Origem



Produção: Amorim Filmes e CCTV Animation
Coprodução: LC Barreto

Logline



Na Amazônia pré-histórica, Hoho, um panda curioso da China moderna, viaja no tempo em uma missão para plantar uma semente sagrada e ajudar a criar a lendária "Terra Sem Mal". Guiado pelo sábio Iperó, ele se junta a dois jovens corajosos, Nika e Zô, de tribos rivais que precisam aprender a trabalhar juntos para impedir uma guerra — e, sem saber, dar à luz a maior floresta que o mundo já viu.

Premissa

Dentro de um museu na atual Xangai, o curioso Panda Ho-Ho desvenda a lenda de Iperó — um dragão mítico que criou a Terra Sem Mal: a Floresta Amazônica. Através de um portal interdimensional, Ho-Ho é transportado para um mundo distante e ancestral onde a natureza está viva e duas tribos rivais, os Pyrang e os Obyetè, estão à beira da guerra.

Nesta estranha nova terra, Ho-Ho conhece Nika, uma corajosa princesa Pyrang que desafia a tradição para se tornar uma guerreira, e Zô, um jovem e pensativo Obyetè assombrado pelo legado do pai. Juntos, eles precisam recuperar uma semente sagrada — a única esperança para restaurar o equilíbrio da floresta e evitar um conflito devastador.

A jornada deles é repleta de criaturas pré-históricas, encontros espirituais e escolhas difíceis — mas é por meio da união, da empatia e do respeito pela Terra que eles encontram forças para salvar a Terra Sem Mal.

“AmaZôNika” é uma aventura mágica que entrelaça cosmovisões amazônicas e asiáticas em um poderoso conto de harmonia ambiental e amizade além das fronteiras.



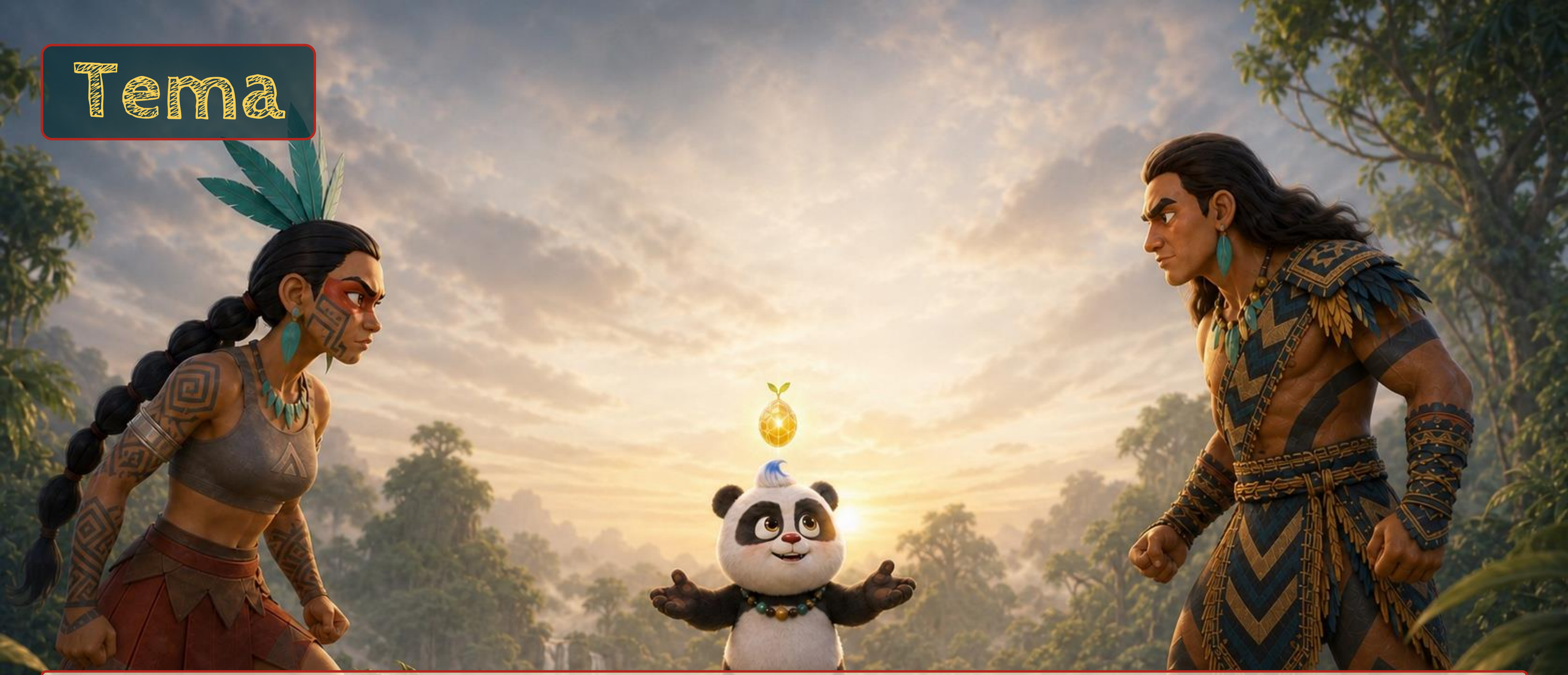
Visão do Diretor

AmaZôNika: A Origem é uma animação 3D que combina mitologia, história, fantasia e consciência ambiental na Floresta Amazônica pré-histórica. Inspirado em filmes como Nezha 2, A Viagem de Chihiro e Peixe Grande & Begônia, o filme mescla "Animação 3D Cinematográfica Estilizada" com os padrões gráficos das culturas ameríndia e asiática, criando um universo visual único. A narrativa desafia estereótipos ao apresentar Nika, uma princesa Pyrang que sonha em se tornar uma guerreira, e Zô, um jovem Obyetè que redefine a masculinidade por meio de sua profunda conexão com a natureza. Hoho, um panda viajante do tempo da China moderna, conecta os personagens, trazendo humor e sensibilidade à história.

A história se desenrola quando Hoho, guiado por visões de Iperó, viaja no tempo e chega a um vale disputado por duas tribos rivais à beira da guerra. Perdendo a semente sagrada que carregava, ele inadvertidamente desencadeia uma corrida entre Pyrang e Obyetè para recuperá-la. No entanto, sua verdadeira importância não reside no poder que lhe é atribuído, mas na jornada para encontrá-la.

Ao longo de sua aventura, enfrentando os desafios impostos pela megafauna pré-histórica — macrauchenias, preguiças-gigantes e tigres-dentes-de-sabre —, os protagonistas passam por um treinamento intenso com Iperó e aprendem com o ser mítico que somente a união e a cooperação podem transformar o vale e dar origem à Terra Sem Mal. O filme culmina na revelação da profecia: Nika se torna o Guerreiro do Trovão, Zô descobre seu dom como xamã e Hoho abraça seu verdadeiro papel como a ponte entre os mundos. A transformação do vale na Floresta Amazônica simboliza a restauração da harmonia, concluindo uma história de identidade, união e superação das diferenças. De volta à China moderna, Ho-Ho se torna uma lenda: o Grande Panda que ajudou Iperó a criar a maior floresta do planeta.

Tema



AmaZôNika: A Origem é uma jornada de identidade, equilíbrio e transformação. Nika luta contra expectativas impostas, enquanto Zô descobre sua força ao abraçar sua conexão com a natureza. A rivalidade entre os Pyrang e os Obyetè simboliza as divisões humanas, ilustrando que somente a cooperação pode levar à harmonia. A profecia, antes vista como um destino inevitável, revela-se como uma metáfora para o verdadeiro sacrifício: abandonar o orgulho e aprender a coexistir. Ho-Ho, o panda sonhador, representa o poder das histórias e da curiosidade na união de culturas. A mensagem central do filme é que somente por meio da unidade, do respeito às diferenças e da conexão com a natureza podemos construir um futuro sustentável e equilibrado.

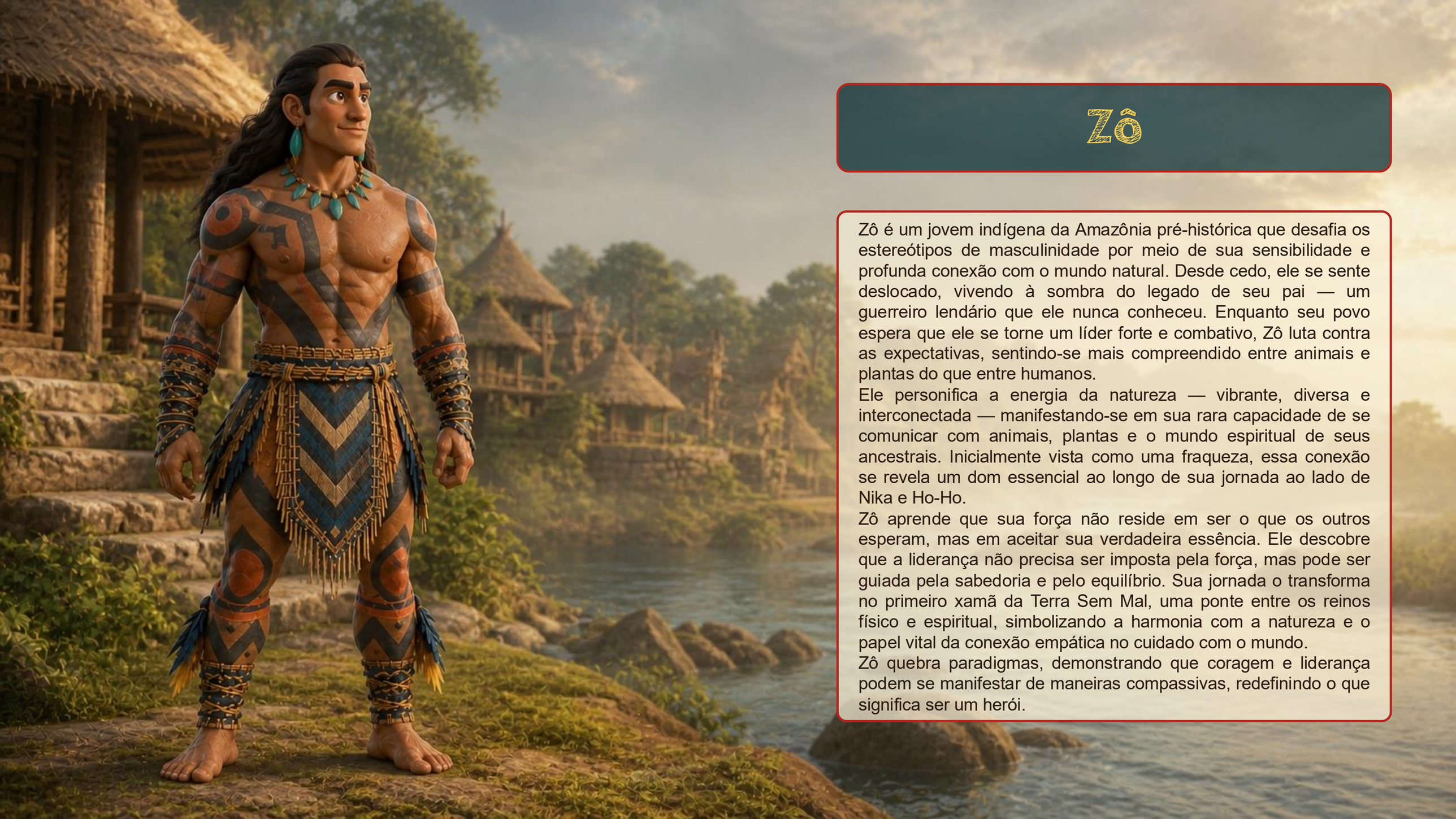
Nika

Nika é uma jovem indígena da Amazônia pré-histórica cujo espírito guerreiro desafia as tradições de seu povo. Desde cedo, ela rejeita o papel tradicional de princesa destinada ao casamento e ao sacrifício pelo bem coletivo, acreditando que sua vida não deve ser definida por profecias ou expectativas externas. Independente, destemida e teimosa, Nika quer provar que as mulheres podem ser tão fortes e habilidosas quanto qualquer guerreira Pyrang. Seu maior desejo é jogar Manatá (um jogo de bola tradicional), mas sua sociedade não permite que mulheres participem do jogo sagrado, e sua rebeldia é vista como uma afronta à ordem estabelecida.

Determinada a mudar seu destino, Nika embarca em uma jornada épica ao lado de Ho-Ho, um panda chinês viajante do tempo, e Zô, um jovem Obyetè (tribo rival) carregado pelo legado de seu pai. Ao longo de sua jornada, ela enfrenta desafios mortais e descobre que a força não se resume apenas à destreza física, mas também à capacidade de ouvir, aprender, se adaptar e, principalmente, cooperar. Se antes ela via a liderança como um fardo, aos poucos ela percebe que tem o poder de transformar sua sociedade e inspirar outros a desafiar os limites impostos.

Ao final da história, Nika não se torna apenas uma guerreira respeitada, mas também a grande líder da Terra Sem Mal. Ela redefine o papel feminino em sua sociedade, provando que coragem e determinação não têm gênero.





Zô

Zô é um jovem indígena da Amazônia pré-histórica que desafia os estereótipos de masculinidade por meio de sua sensibilidade e profunda conexão com o mundo natural. Desde cedo, ele se sente deslocado, vivendo à sombra do legado de seu pai — um guerreiro lendário que ele nunca conheceu. Enquanto seu povo espera que ele se torne um líder forte e combativo, Zô luta contra as expectativas, sentindo-se mais compreendido entre animais e plantas do que entre humanos.

Ele personifica a energia da natureza — vibrante, diversa e interconectada — manifestando-se em sua rara capacidade de se comunicar com animais, plantas e o mundo espiritual de seus ancestrais. Inicialmente vista como uma fraqueza, essa conexão se revela um dom essencial ao longo de sua jornada ao lado de Nika e Ho-Ho.

Zô aprende que sua força não reside em ser o que os outros esperam, mas em aceitar sua verdadeira essência. Ele descobre que a liderança não precisa ser imposta pela força, mas pode ser guiada pela sabedoria e pelo equilíbrio. Sua jornada o transforma no primeiro xamã da Terra Sem Mal, uma ponte entre os reinos físico e espiritual, simbolizando a harmonia com a natureza e o papel vital da conexão empática no cuidado com o mundo.

Zô quebra paradigmas, demonstrando que coragem e liderança podem se manifestar de maneiras compassivas, redefinindo o que significa ser um herói.

Iperó

Iperó é o espírito guardião da Terra Sem Mal, um ser mítico que transcende tempo e espaço. Capaz de assumir as formas de um dragão celestial, um ancião sábio ou uma árvore ancestral, ele simboliza transformação, sabedoria e a conexão entre os mundos natural e espiritual, mantendo sempre um olhar profundo que reflete sua essência.

Como mentor, Iperó combina sabedoria, humor irônico e ensinamentos que desafiam Nika, Zô e Ho-Ho a superar tanto perigos externos quanto conflitos internos. Em vez de resolver os problemas por eles, inspira os protagonistas a encontrarem sua própria força, mostrando que o verdadeiro poder está na cooperação e na conexão.

Sua jornada culmina em sua transformação no Rio Amazonas, simbolizando renovação, equilíbrio e a continuidade da vida na Floresta AmaZôNika. Com sua combinação de força, sensibilidade e humildade, Iperó redefine o arquétipo do mentor como um guia que inspira a transformação sem assumir o protagonismo.



Panda Hoho

Ho-Ho é o coração cômico e emotivo da história: um jovem panda de um zoológico na China que, ao ser transportado para a Amazônia pré-histórica, se vê em uma missão de grande importância. Curioso, engenhoso e aventureiro, ele possui uma determinação contagiante e uma habilidade natural para resolver problemas de forma criativa, mesmo quando sua bravura desajeitada o coloca em situações engraçadas.

Seu papel é crucial para unir o grupo: Ho-Ho conecta Nika e Zô, ajudando-os a superar suas diferenças e a trabalhar em equipe. Inicialmente visto como um "estranho", ele prova seu valor ao longo da jornada, demonstrando que gentileza e empatia são tão valiosas quanto força ou habilidade.

Ao descobrir que é o "terceiro elemento" da profecia, Ho-Ho assume seu papel como catalisador de unidade e transformação. Ele redefine o conceito de heroísmo, mostrando que a verdadeira força reside em unir mundos, encarar desafios com leveza e inspirar os outros a acreditarem em si mesmos.

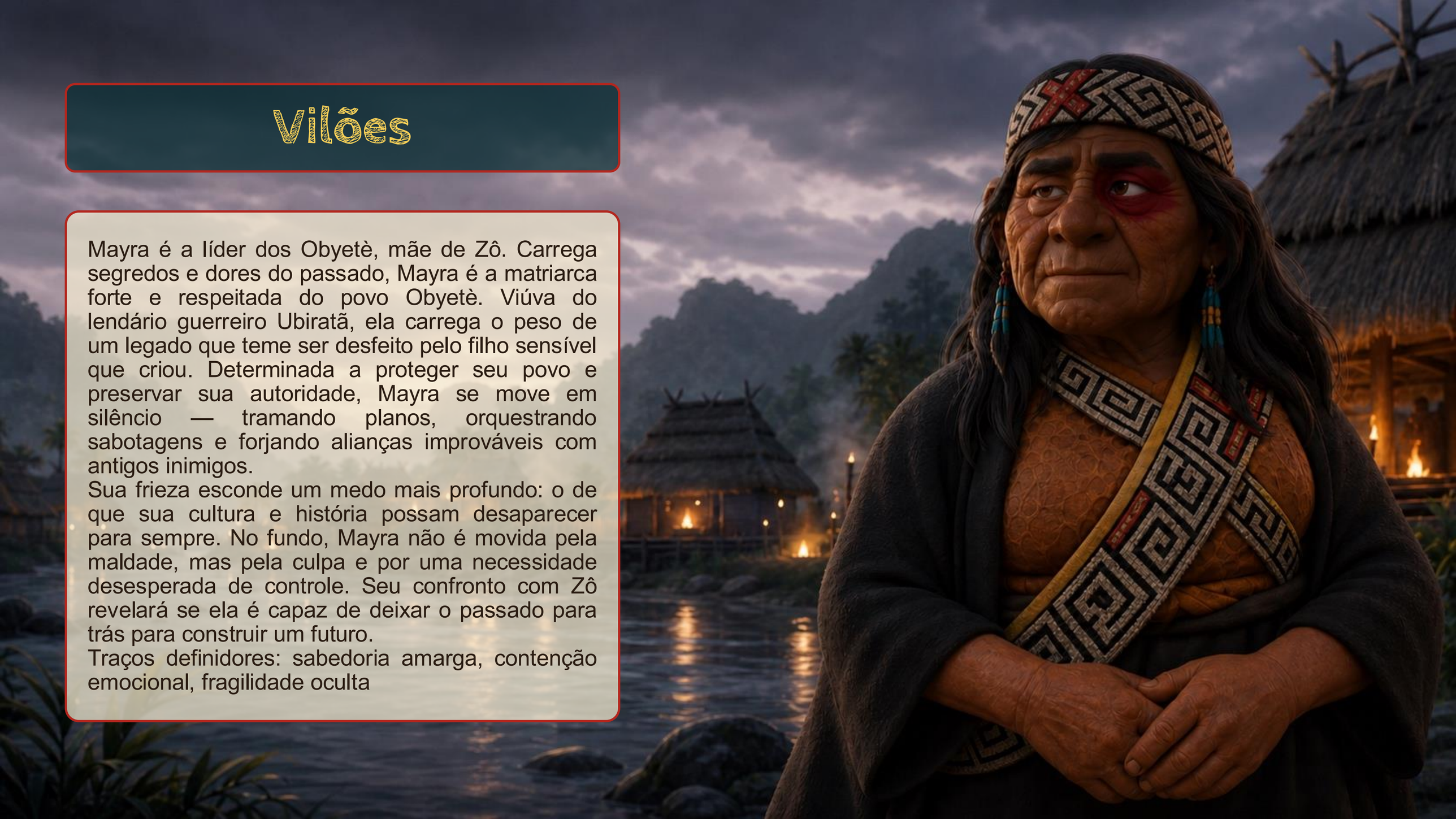


Vilões

Mayra é a líder dos Obyetè, mãe de Zô. Carrega segredos e dores do passado, Mayra é a matriarca forte e respeitada do povo Obyetè. Viúva do lendário guerreiro Ubiratã, ela carrega o peso de um legado que teme ser desfeito pelo filho sensível que criou. Determinada a proteger seu povo e preservar sua autoridade, Mayra se move em silêncio — tramando planos, orquestrando sabotagens e forjando alianças improváveis com antigos inimigos.

Sua frieza esconde um medo mais profundo: o de que sua cultura e história possam desaparecer para sempre. No fundo, Mayra não é movida pela maldade, mas pela culpa e por uma necessidade desesperada de controle. Seu confronto com Zô revelará se ela é capaz de deixar o passado para trás para construir um futuro.

Traços definidores: sabedoria amarga, contenção emocional, fragilidade oculta





Vilões

Aruni é a personificação do orgulho guerreiro Pyrang. Escolhido para representar sua tribo no jogo sagrado Manatá, ele vê a profecia não apenas como um destino, mas como um direito: casar-se com Nika e unir as tribos sob sua liderança. Ambicioso, impulsivo e temperamental, ele se sente ameaçado pelo laço crescente entre Nika e Zô, enxergando a jovem Obyetè como uma rival indigna.

Sua busca cega por glória o torna perigoso, mas Aruni é mais do que apenas um antagonista físico — ele representa o fardo da tradição mal interpretada e da masculinidade tóxica. Sua jornada pode levar à redenção... ou à ruína.

Principais características: orgulhoso, impulsivo, motivado pelo prestígio.

Família da Nika

HURASSÍ – O Chefe Pyrang
Pai de Nika e respeitado líder dos Pyrang. Forte, tradicional e protetor, Hurassí acredita na preservação de costumes ancestrais, mas tem dificuldade em aceitar o caminho rebelde da filha.
KAYARA – O Coração da Família
Mãe de Nika e o silencioso pilar de sabedoria da tribo. Com uma presença serena e força intuitiva, Kayara apoia o espírito da filha enquanto carrega o peso de uma profecia que pode mudar tudo.
KAIMANA – O Irmão Guerreiro
Irmão mais velho de Nika, leal à tribo e feroz protetor da família. Armado com arco e flecha e coragem, Kaimana está dividido entre o dever e o apoio às escolhas ousadas da irmã.



O Mundo

O mundo de AmaZôNika é uma representação mítica e expansiva da Amazônia pré-histórica, onde realidade e fantasia coexistem em um cenário de tirar o fôlego. Este universo é composto por vastas savanas, florestas densas e o enigmático Vale Proibido, um lugar repleto de magia, mistérios e forças ancestrais.

Povos indígenas, como os Pyrang e os Obyetè, compartilham este território com a majestosa megafauna pré-histórica, incluindo preguiças gigantes, mastodontes, macrauchenias e tigres-dentes-de-sabre, destacando a interdependência entre humanos, animais e natureza. Acima deles, corpos celestes regem profecias e ciclos de renovação, conectando o mundo terreno ao reino espiritual.

No coração deste universo, Iperó, o guardião místico, dobra o tempo e o espaço, unindo culturas e eras para proteger o equilíbrio do mundo. Aqui, cada elemento natural — a água dos rios, o trovão no céu, a força das raízes — pulsa com profundo significado, refletindo a jornada dos protagonistas para superar as diferenças e restaurar a harmonia entre os povos e a natureza. Em última análise, essa jornada dá origem à Terra Sem Mal e à futura Floresta Amazônica.

Os Pyrang



Os Pyrang simbolizam resiliência e adaptação em AmaZôNika: A Origem. Originários das savanas áridas da Amazônia pré-histórica, sua cultura nômade é baseada na caça e coleta, moldada pela escassez de recursos e longas migrações em busca de sustento. Para sobreviver, desenvolveram uma habilidade excepcional na domesticação de macrauchenias, essenciais para o transporte e a caça.

Vivendo em um ambiente hostil, os Pyrang construíram uma sociedade forte e determinada, onde o fogo e o trovão simbolizam sua energia e espírito guerreiro. Seus acampamentos são temporários, consistindo em tendas de couro e palha, desmontadas e transportadas conforme necessário. À noite, eles se reúnem ao redor de fogueiras, compartilhando histórias e fortalecendo seus laços comunitários.

No filme, os Pyrang representam a força bruta da natureza e o desafio da sobrevivência em um mundo em constante transformação. Em sua disputa com os Obyetè pelo Vale Proibido, eles enfrentam o dilema da tradição versus mudança, buscando preservar sua identidade enquanto abraçam a evolução.

Os Obyetê



Os Obyetè são mestres da agricultura e da construção, vivendo em florestas úmidas cercadas por rios. Eles utilizam a megafauna pré-histórica, como preguiças-gigantes, tigres-dentes-de-sabre e mastodontes, para trabalho agrícola, transporte e construção de suas impressionantes vilas e templos. Seus assentamentos são construídos sobre plataformas de madeira e pedra, conectadas por pontes suspensas, enquanto seus templos são adornados com mosaicos e padrões tribais que narram suas histórias e crenças.

Profundamente conectados à terra e à água, os Obyetè transformaram seu ambiente em um território funcional e rico em recursos, destacando-se por sua adaptabilidade e organização. Eles simbolizam força coletiva e engenhosidade, embora sua relação com a natureza seja marcada pelo uso intensivo de recursos, refletindo as complexidades das interações homem-ambiente em tempos antigos.

O Vale Proibido

Escondido entre os territórios de Pyrang e Obyetè, protegido por uma barreira viva de plantas carnívoras e trepadeiras entrelaçadas, o Vale Proibido é um oásis sagrado e intocado, lar do enigmático Iperó. Este refúgio preserva a natureza em seu estado mais puro, com uma biodiversidade exuberante e elementos místicos que o tornam um local quase onírico. Árvores imponentes brilham suavemente à noite, enquanto flores gigantes, líquens coloridos e plantas bioluminescentes criam uma paisagem vibrante e mágica.

No centro do vale, um mosaico de pedras e sementes, meticulosamente criado por Iperó, narra a origem do mundo e guarda segredos essenciais para o destino dos protagonistas. Além dele, ergue-se uma montanha colossal envolta em névoa, que lembra o Monte Roraima, representando o grande desafio final da jornada. O Vale Proibido é mais do que um território selvagem — é um espaço sagrado, protegido por forças ancestrais, por onde somente aqueles que verdadeiramente buscam a harmonia entre os povos e a natureza podem passar e cumprir seu destino.

Campo de Manatá



No topo de um vasto planalto, cercado por penhascos e névoa, encontra-se o Campo de Manatá, uma arena sagrada onde os Pyrang e os Obyetè competem em um jogo ancestral inspirado nos rituais de baile dos povos Maia e Xingu. O jogo é mais do que uma simples competição — é um ritual de trégua, onde rivalidades são resolvidas sem guerra.

A partida exige força e estratégia, com os jogadores arremessando uma bola — ou um tatu vivo — contra um anel de pedra enquanto realizam manobras acrobáticas montados em macrauchenias e preguiças gigantes.

No filme, o Jogo Manatá marca o momento decisivo em que Nika desafia as tradições e onde os destinos das tribos se entrelaçam, transformando a arena no palco da profecia que mudará a Terra Sem Mal para sempre.

Estilo

AmaZôNika: A Origem é um filme de animação 3D ambientado na Amazônia pré-histórica, que mistura mitologia, fantasia e uma forte mensagem ambiental. Inspirado em obras como Nezha 2, A Viagem de Chihiro e Peixe Grande e Begônia, o filme apresenta uma estética que funde o estilo fluido de "Animação 3D Cinematográfica Estilizada" com os padrões gráficos das culturas ameríndias, criando uma linguagem visual inovadora. A exuberância orgânica da floresta contrasta com a geometria de influências asiáticas, refletindo a conexão entre as culturas representadas na história.

A paleta de cores de AmaZôNika: A Origem realça a fusão entre mitologia, natureza e aventura. Tons vibrantes e contrastantes simbolizam aspectos-chave da narrativa: o vermelho pulsante e o azul profundo representam os Pyrang e os Obyetè, evocando a energia do trovão e a vitalidade da natureza. O verde, em vários tons, domina as paisagens florestais, reforçando a conexão com a Amazônia. Cores vibrantes e tons arroxeados permeiam cenas místicas, particularmente aquelas envolvendo Iperó, enfatizando os elementos ancestrais e espirituais.

Panda Ho-Ho, com sua icônica aparência em preto e branco (yin-yang), cria um contraste visual impressionante, equilibrando-se com a explosão de cores ao seu redor e simbolizando sua singularidade no mundo. Essa composição visual não apenas define a identidade estética do filme, mas também reforça seus temas centrais de equilíbrio, dualidade e unidade entre culturas e mundos, transformando cada cena em uma experiência imersiva e significativa.

Público-alvo

AmaZôNika: A Origem é uma animação 3D projetada para um público amplo, com foco em crianças de 6 a 14 anos e suas famílias, oferecendo uma experiência envolvente que mistura aventura, fantasia e humor. O filme também cativa jovens adultos e pais com sua narrativa profunda, rica mitologia e mensagens universais sobre preservação ambiental, diversidade cultural e quebra de estereótipos.

Destinado a famílias urbanas de diferentes classes sociais, AmaZôNika atende à crescente demanda por entretenimento de alta qualidade que combine diversão com temas instigantes, destacando-se em um mercado competitivo. No Brasil, o filme conecta emocionalmente o público por meio de sua valorização da cultura indígena e da importância da sustentabilidade ambiental. Internacionalmente, Panda Hoho é um grande atrativo para o público asiático, especialmente na China, onde já é reconhecido pela série Panda HoHo.

Com apelo global, a produção explora temas atemporais, oferecendo uma estética visual inovadora e culturalmente rica. Para maximizar seu impacto e fortalecer seu potencial comercial, AmaZôNika: A Origem será integrada a campanhas educacionais e ambientais em parceria com ONGs e escolas, reforçando sua mensagem de união entre os povos e equilíbrio com a natureza, ao mesmo tempo em que se posiciona como entretenimento com propósito.

Desenvolvimento dos personagens- Nika



Desenvolvimento dos personagens - Nika



Desenvolvimento dos personagens - Nika



Desenvolvimento dos personagens - Zô



Desenvolvimento dos personagens - Zô



Desenvolvimento dos personagens - Zô



Desenvolvimento dos personagens - Zô



Desenvolvimento dos personagens - Iperó



Desenvolvimento dos personagens - Iperó



Desenvolvimento dos personagens - Iperó



Desenvolvimento dos personagens - Hoho



Desenvolvimento dos personagens - Hoho



Desenvolvimento dos personagens



Desenvolvimento dos personagens



Desenvolvimento dos personagens - Fauna



Desenvolvimento dos personagens - Megafauna



Desenvolvimento dos cenários - Aldeia dos Pyrang



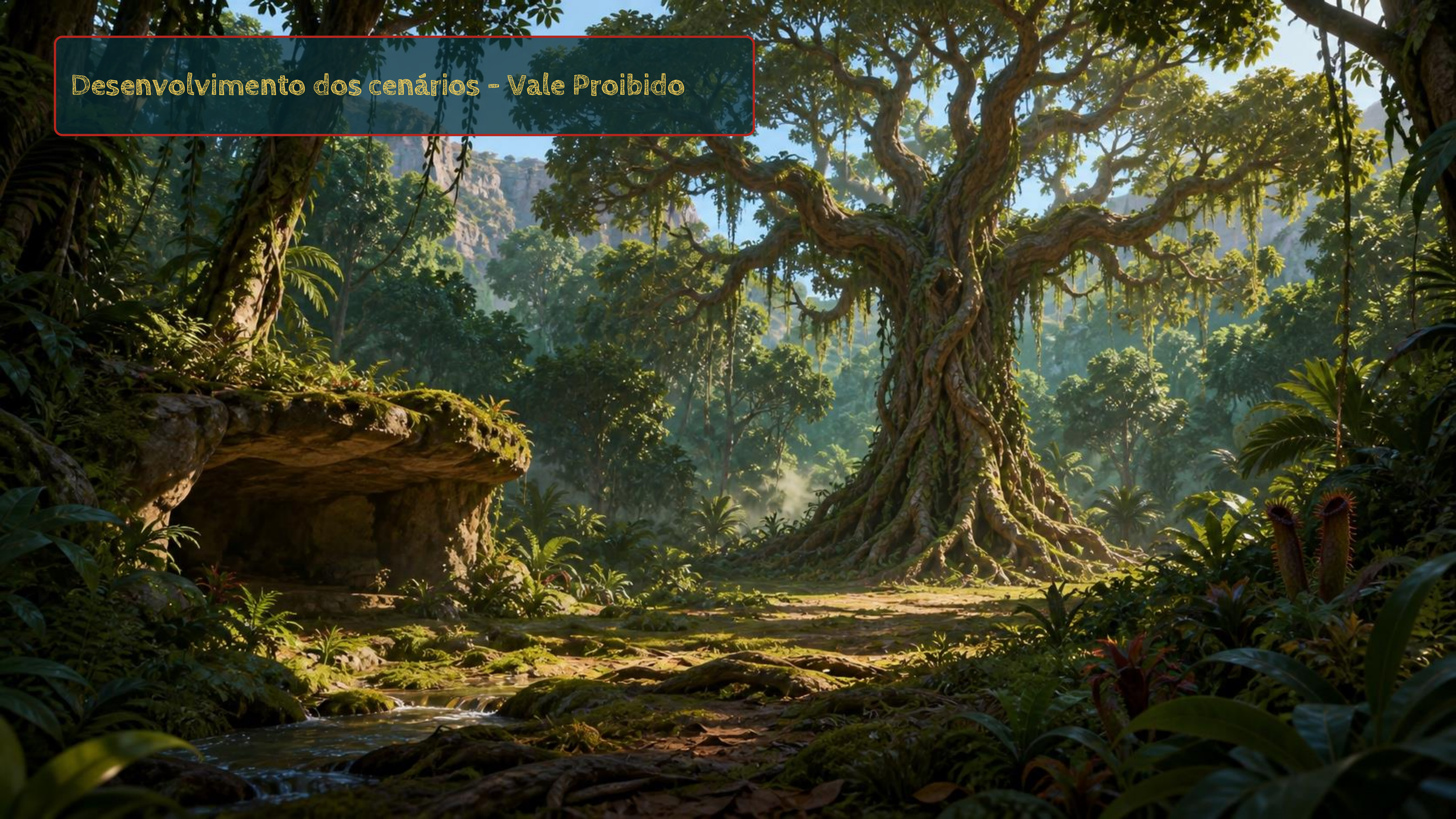
Desenvolvimento dos cenários - Aldeia dos Obyetés



Desenvolvimento dos cenários - Campo de Manatá



Desenvolvimento dos cenários - Vale Proibido



Storyboard



Storyboard



Rascunho da animação
















Time criativo

Conceito: Lucy and Luiz Carlos Barreto
Produção executiva: Paula Barreto and Marcelo Santiago Produção: Amorim Filmes e CCTV Animation (CMG)
Coprodução: LC Barreto
Roteiro: Regina Negrini, Zhao Hong, João Amorim
Direção: João Amorim e Zhong Fan
Ilustrações: Isaac Braz and Laura Campos, CCTV animation
Consultor cultural: Benki Piyãko, Zezinho Yube

Elenco

Érika Januza como Nika

Érika Januza ganhou destaque como protagonista da série Suburbia (2012), da TV Globo. Desde então, destacou-se em novelas como Em Família (2014), O Outro Lado do Paraíso (2017) e Amor Perfeito (2023). Além de atuar, participa ativamente de campanhas contra o racismo e pela representatividade negra na mídia. Em AmaZôNika: A Origem, Érika Januza interpreta Nika, uma guerreira destemida que desafia estereótipos e lidera sua tribo em tempos de mudança.

Gabriel Leone como Zô

Reconhecido como um dos atores mais versáteis de sua geração, Gabriel Leone conquistou reconhecimento internacional ao interpretar Ayrton Senna na aguardada série Senna, da Netflix. No cinema, atuou em Eduardo e Mônica, Meu Nome é Gal e Dom (Amazon Prime). Em AmaZôNika: A Origem, empresta sua voz a Zô, um menino sensível e profundamente conectado à natureza, que desafia expectativas e descobre sua força ao longo da jornada.

Elenco

José de Abreu como Iperó

Um dos maiores atores brasileiros, José de Abreu tem mais de 50 anos de carreira na televisão, no cinema e no teatro. Marcou gerações com papéis em novelas da Globo como Senhora do Destino e Avenida Brasil, além de filmes como Lamarca e Flores Raras. Ele também é conhecido por seu ativismo político e opiniões fortes. Em AmaZôNika: A Origem, ele dá vida a Iperó, o mentor místico que guia os protagonistas em sua jornada.

Gregório Duvivier como Panda Hoho

Gregório Duvivier é ator, escritor, comediante e roteirista, mais conhecido como um dos criadores do Porta dos Fundos, canal de humor que revolucionou a internet no Brasil. Além de comédia, é autor de livros como "A Partir de Amanhã Eu Juro Que a Vida Vai Ser Agora" e "Põe Farofa". Em "AmazôNika: A Origem", ele dá voz ao irreverente e carismático Panda Hoho, trazendo humor e leveza à aventura.

Consultores culturais

Benki Piyãko, líder Ashaninka e defensor da Amazônia, traz sua sabedoria ancestral para AmaZôNika: A Origem como consultor cultural e porta-voz dos Kaimana. Criado pelo avô e treinado como xamã, tornou-se referência na luta pela preservação ambiental, fundando o centro Yorenka Ãtame para fortalecer os saberes tradicionais e promover práticas sustentáveis.
Ativo na política e em projetos socioambientais, Benki recebeu prêmios como o Prêmio Nacional de Direitos Humanos (2004) e o Prêmio E da UNESCO (2012). Anteriormente, colaborou com João Amorim em Manual de Sobrevivência para o Século XXI e agora, nesta coprodução Brasil-China, reforça a autenticidade da narrativa ao unir culturas para inspirar novas gerações a proteger a Amazônia.

Zezinho Yube, cineasta e liderança do povo Huni Kuin, junta-se ao AmaZôNika: A Origem como consultor cultural e porta-voz do Hurassí. Nascido na Terra Indígena Praia do Carapanã, no Acre, ele usa o cinema como ferramenta para preservar e difundir a cultura do seu povo, documentando sua história, arte e espiritualidade.
Formado pelo projeto Vídeo nas Aldeias, dirigiu documentários como Já Me Transformei em Imagem e As Voltas do Kene. Também atuou como Secretário de Assuntos Indígenas do Acre e como assessor especial para os Povos Indígenas, defendendo os direitos e tradições indígenas.
Zezinho já colaborou com João Amorim em séries como Manual de Sobrevivência para o Século XXI e Bela Raízes com Bela Gil. Agora, nesta coprodução Brasil-China, sua experiência reforça a autenticidade da narrativa, conectando saberes ancestrais à animação e inspirando uma nova geração a valorizar a Amazônia e seus povos.

Produção

Fundada em 2011 pelo cineasta João Amorim, a Amorim Filmes é uma produtora audiovisual brasileira dedicada a projetos que unem entretenimento, educação, cultura e impacto socioambiental. Seu portfólio reúne longas-metragens, séries, documentários, animações e conteúdos infantis exibidos em cinemas, televisão, plataformas digitais e festivais. Entre seus principais trabalhos estão Thiago & Ísis e os Biomas do Brasil, Utopia Tropical, Bela Raízes e a coprodução Brasil–China Ho-Ho e o Som do Brasil.

A CCTV Animation Group Limited, subsidiária do China Media Group, é a principal produtora de animação original da China. Com quase 40 anos de experiência, a empresa já produziu mais de 300 obras de animação. Com foco em propriedade intelectual, desenvolve uma cadeia de conteúdo completa, incluindo séries de TV, filmes, shows ao vivo, sitcoms, licenciamento e merchandising. É conhecida por adaptar clássicos da literatura chinesa como Jornada ao Oeste e Romance dos Três Reinos, e por coproduções internacionais como Panda e Rooster (Portugal) e Panda e Krash (Rússia).



Coprodução

A LC Barreto Produções Cinematográficas foi fundada em 1963 por Luiz Carlos Barreto e Lucy Barreto. Com mais de 60 anos de história, a produtora é uma das mais importantes do cinema brasileiro, tendo produzido mais de 80 filmes, documentários e séries. Entre suas produções notáveis estão O Quatrilho e O Que É Isso, Companheiro?, ambos indicados ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. A produtora é conhecida por seu papel significativo no movimento do Cinema Novo e na revitalização do cinema brasileiro, bem como por suas colaborações internacionais.

A distribuidora

Fundada em 2012, a H2O Films é uma distribuidora de filmes com capital 100% nacional. Sua missão é maximizar o desempenho dos filmes que lança. Em um mercado altamente competitivo, a H2O busca tratar e abordar cada projeto de forma única. Seu principal diferencial é sua expertise em marketing e programação.

A empresa distribuiu mais de 70 filmes de vários gêneros, de documentários musicais a talk shows, grandes sucessos de comédia e filmes para a família.

Alguns de seus lançamentos de sucesso incluem Vai Que Cola - O Filme, que teve a maior bilheteria nacional do ano, com mais de 3,2 milhões de espectadores, e sua sequência Vai Que Cola 2 – O Começo; a sequência da comédia Os Penetras 2 – Quem Dá Mais? com Marcelo Adnet; Sob Pressão, que deu origem a uma das séries de maior sucesso da TV; O Grande Circo Místico de Cacá Diegues, indicação do Brasil ao Oscar; as franquias Um Tio Quase Perfeito e Um Tio Quase Perfeito 2, estreladas por Marcus Majella; Ó Paí, Ó 2, a aguardada sequência estrelada por Lázaro Ramos; e O Auto da Compadecida 2, que ultrapassou 4 milhões de espectadores em menos de dois meses, tornando-se o segundo maior sucesso de bilheteria do cinema brasileiro pós-pandemia.

Diretor geral

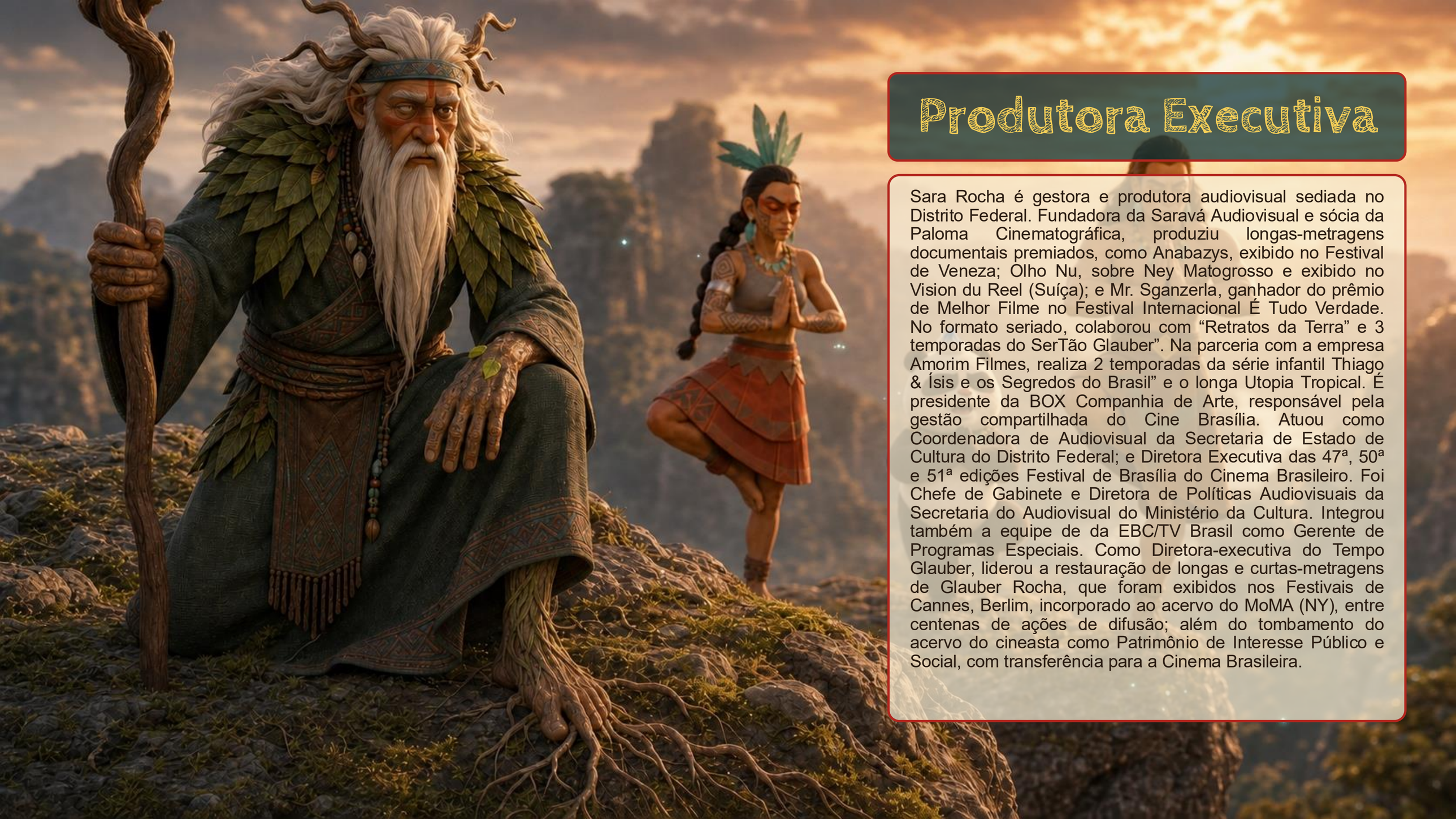
João Amorim é cineasta, roteirista, produtor e fundador da Amorim Filmes. Com mais de duas décadas de atuação profissional no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa, desenvolve projetos para cinema, televisão e plataformas digitais, com especial dedicação ao documentário, à animação, ao conteúdo infantil e a narrativas ligadas à cultura, à educação, à sustentabilidade e às transformações sociais.

Entre seus principais trabalhos estão os longas-metragens Utopia Tropical e Thiago & Ísis e os Biomas do Brasil, além das séries Manual de Sobrevivência para o Século XXI, Bela Raízes e Thiago & Ísis e os Segredos do Brasil. Suas produções foram exibidas em cinemas, canais de televisão, plataformas de streaming e festivais nacionais e internacionais, recebendo prêmios e reconhecimento por sua abordagem educativa, cultural e socioambiental.

Entre 2014 e 2020, João foi responsável pela direção e produção-geral de projetos da Sesame Workshop no Brasil, incluindo duas temporadas de Sésamo, a série O Desafio do Elmo, campanhas de utilidade pública e conteúdos desenvolvidos para o universo da Vila Sésamo. Essa experiência consolidou sua atuação na criação de obras audiovisuais destinadas à infância, combinando entretenimento, pesquisa pedagógica e linguagem contemporânea.

No exterior, integrou a equipe de direção de animação do longa norte-americano Chicago 10, exibido na abertura do Festival de Sundance e reconhecido com um prêmio Emmy. Também atuou como professor em instituições como a New York University, Parsons School of Design e Academy of Art University.

Atualmente, João dirige Ho-Ho e o Som do Brasil, coprodução de animação infantil entre Brasil e China, realizada pela Amorim Filmes em parceria com a CCTV Animation e a LC Barreto. A série utiliza a música, a biodiversidade e a cultura brasileira para construir uma ponte audiovisual entre os dois países.



Produtora Executiva

Sara Rocha é gestora e produtora audiovisual sediada no Distrito Federal. Fundadora da Saravá Audiovisual e sócia da Paloma Cinematográfica, produziu longas-metragens documentais premiados, como Anabazys, exibido no Festival de Veneza; Olho Nu, sobre Ney Matogrosso e exibido no Vision du Reel (Suíça); e Mr. Sganzerla, ganhador do prêmio de Melhor Filme no Festival Internacional É Tudo Verdade. No formato seriado, colaborou com “Retratos da Terra” e 3 temporadas do SerTão Glauber”. Na parceria com a empresa Amorim Filmes, realiza 2 temporadas da série infantil Thiago & Ísis e os Segredos do Brasil” e o longa Utopia Tropical. É presidente da BOX Companhia de Arte, responsável pela gestão compartilhada do Cine Brasília. Atuou como Coordenadora de Audiovisual da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal; e Diretora Executiva das 47ª, 50ª e 51ª edições Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Foi Chefe de Gabinete e Diretora de Políticas Audiovisuais da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura. Integrou também a equipe de da EBC/TV Brasil como Gerente de Programas Especiais. Como Diretora-executiva do Tempo Glauber, liderou a restauração de longas e curtas-metragens de Glauber Rocha, que foram exibidos nos Festivais de Cannes, Berlim, incorporado ao acervo do MoMA (NY), entre centenas de ações de difusão; além do tombamento do acervo do cineasta como Patrimônio de Interesse Público e Social, com transferência para a Cinema Brasileira.

Roteirista

Regina Negrini é roteirista, consultora dramatúrgica e professora com vasta experiência em criação de conteúdo para televisão, cinema, teatro e mídias digitais. Graduada em Letras pela Universidade de São Paulo, com especialização em Teoria Literária e Literatura Comparada, Regina Negrini possui expertise em produção audiovisual, abrangendo projetos nacionais e internacionais. Entre seus trabalhos notáveis, destacam-se os roteiros da aclamada série da Netflix "Cidade Invisível" e da série de filmes "Turma da Mônica Jovem". Além disso, Regina escreveu para a Sesame Workshop em parceria com a Amorim Filmes, recebeu o prêmio APCA em 2014 pelo programa de TV "Quintal da Cultura" e desenvolveu animações para diversas séries e programas educativos. Seu envolvimento na produção de documentários e na coordenação de projetos sociais na Itália reflete seu compromisso com narrativas impactantes. A experiência multifacetada de Regina na criação de narrativas envolventes a torna um recurso fundamental para o projeto "Sinfonia dos Sonhos", garantindo que o enredo do filme ressoe profundamente com o público.

Diretor de animação

Cesar Coelho é um veterano da animação brasileira. Iniciou sua carreira como ilustrador e produziu e dirigiu mais de 250 comerciais, vinhetas e aberturas de programas de TV para clientes como a TV Globo, além de curtas-metragens premiados em festivais internacionais. Cofundador e diretor do ANIMA MUNDI – o maior festival de cinema de animação da América Latina –, ele criou e coordena o ANIMA FORUM, uma conferência sobre o desenvolvimento da indústria brasileira de animação. Além disso, foi diretor de animação de diversas produções da Globo, consultor do comitê Rio2016 e coordenador e coautor do livro "Animation Now", publicado pela editora alemã Taschen.

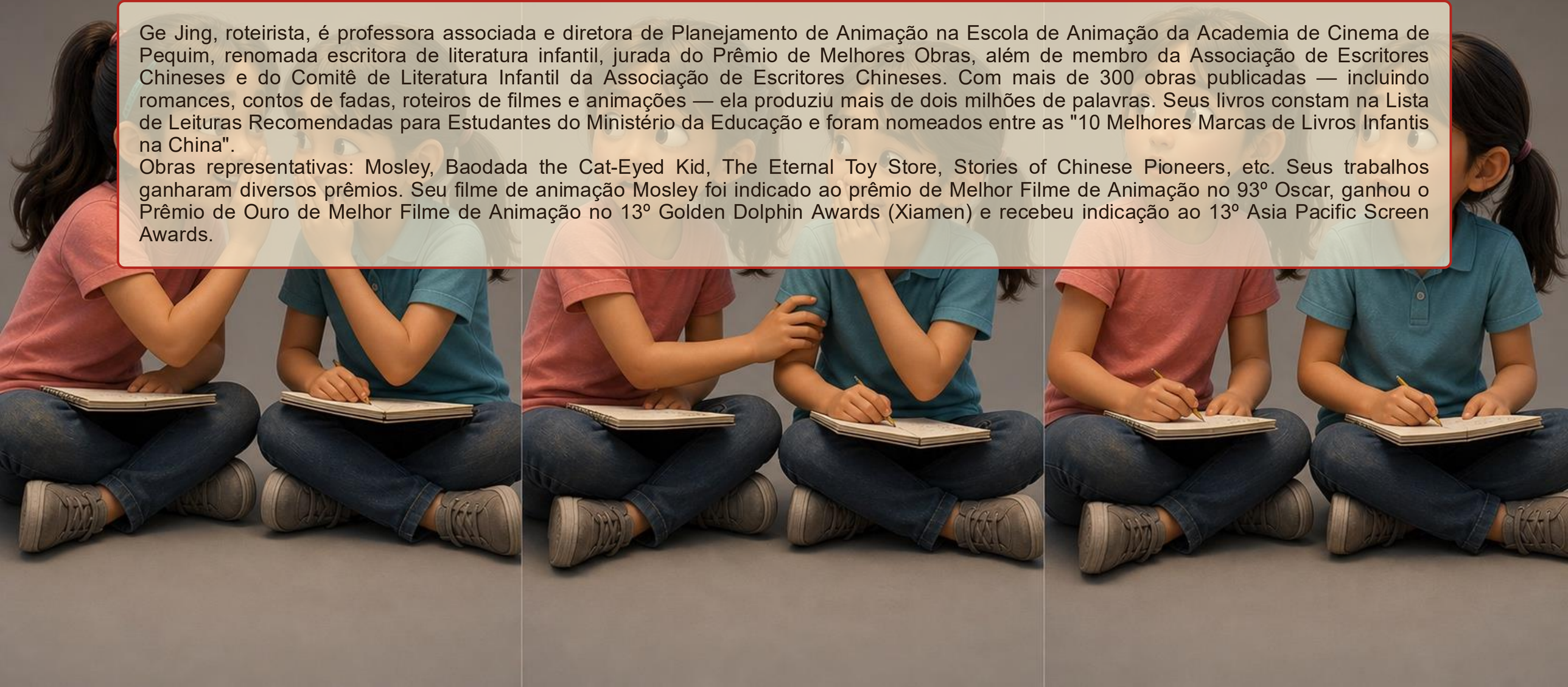
Diretora de animação - China

Zhong Fan se formou na Academia de Artes e Design da Universidade Tsinghua e trabalha na indústria de animação há 23 anos. Ela é diretora da franquia clássica de propriedade intelectual New Happy Dad and Son, do CCTV Animation Group, e de sua marca derivada Happy Mom and Girl. Como força criativa da nova geração, ela consegue expressar vividamente o pensamento criativo juvenil e o conteúdo infantil em suas obras. Ela incorpora elementos da vida moderna aos personagens clássicos "Datou, o filho cabeçudo e sua família" e cria obras de animação adoradas, mais adequadas à estética de pais e filhos modernos. Pessoalmente, ela recebeu o prêmio de Melhor Filme de 2023.
Prêmios ganhos por obras: Prêmio de Melhores Obras, Prêmio Rei Macaco Dourado, Prêmio Rei Macaco, Prêmio Águia de Ouro, Prêmio Xingguang, entre outros.

Roteirista - China

Ge Jing, roteirista, é professora associada e diretora de Planejamento de Animação na Escola de Animação da Academia de Cinema de Pequim, renomada escritora de literatura infantil, jurada do Prêmio de Melhores Obras, além de membro da Associação de Escritores Chineses e do Comitê de Literatura Infantil da Associação de Escritores Chineses. Com mais de 300 obras publicadas — incluindo romances, contos de fadas, roteiros de filmes e animações — ela produziu mais de dois milhões de palavras. Seus livros constam na Lista de Leituras Recomendadas para Estudantes do Ministério da Educação e foram nomeados entre as "10 Melhores Marcas de Livros Infantis na China".

Obras representativas: Mosley, Baodada the Cat-Eyed Kid, The Eternal Toy Store, Stories of Chinese Pioneers, etc. Seus trabalhos ganharam diversos prêmios. Seu filme de animação Mosley foi indicado ao prêmio de Melhor Filme de Animação no 93º Oscar, ganhou o Prêmio de Ouro de Melhor Filme de Animação no 13º Golden Dolphin Awards (Xiamen) e recebeu indicação ao 13º Asia Pacific Screen Awards.



Time criativo - China

Chang Chen-Yi, consultor de design, renomado diretor de animação e designer de personagens. Ex-diretor de arte e designer de personagens da Disney para Mulan e Tarzan, e supervisor de roteiro de Os Croods, da DreamWorks. Dirigiu New Happy Dad and Son 2 e foi consultor de New Happy Dad and Son 4. Seu trabalho foi indicado ao Oscar e ganhou os prêmios Reuben e Golden Harvest.

Yuan Sihan, consultor musical, compositor e produtor com formação em música clássica e experiência em concertos internacionais. Compôs trilhas sonoras para filmes como New Happy Dad and Son 4 e My Master Jiang Ziya. Seu trabalho lhe rendeu prêmios como Golden Monkey King, Golden Crane e Magnolia Awards.

Yin Jie, consultor de som, diretor de som e membro do MPSE. Trabalhou em "A Aventura Suprema" (Golden Rooster, Huabiao Awards), "Meu Povo, Meu País" e "O Rei Macaco 2". Vencedor dos principais prêmios de som na China e indicado ao Hong Kong Film Awards.

Zhou Xinxia, diretora de edição, presidente da Sociedade de Editores de Cinema da China e professora da Academia de Cinema de Pequim. Editou filmes como "New Happy Dad and Son 4" e "The Emperor and the Assassin", além do sucesso televisivo "Lurk". Seu trabalho conquistou prêmios importantes, incluindo os festivais Golden Rooster e Shanghai TV Festivals.

Licenciamento

As possibilidades de licenciamento para "AmaZôNika" são vastas, considerando sua forte identidade visual, personagens carismáticos e um universo rico em mitologia e cultura. O projeto tem potencial para se desdobrar em diversos formatos, tanto no entretenimento quanto no mercado de produtos licenciados.

Expansão Audiovisual
Séries Animadas: Uma série spin-off pode explorar histórias paralelas, desenvolvendo ainda mais os personagens e expandindo a mitologia do universo.
Sequências e Prequelas: A criação de novas animações que exploram as origens dos povos Pyrang e Obyetè ou as novas aventuras de Nika, Zô e Ho-Ho.
Conteúdo Digital e Interativo: Jogos, curtas animados e conteúdo para mídias sociais.

Licenciamento

Produtos e brinquedos licenciados
Bonecos de ação e bonecos colecionáveis: Nika, Zô, Ho-Ho e os animais do filme podem ser transformados em brinquedos detalhados.
Brinquedos de pelúcia: especialmente criaturas Ho-Ho e da megafauna, como a preguiça gigante e o tatu.
Jogos de tabuleiro e cartas: baseados no universo e nos desafios enfrentados pelos personagens.
Roupas e acessórios: camisetas, mochilas e outros produtos com a arte do filme.



Jogos e Tecnologia
Jogos para dispositivos móveis e consoles: Uma aventura interativa ambientada no universo "AmaZôNika", permitindo que os jogadores explorem as regiões do filme.
Experiências de Realidade Aumentada e Virtual: permitindo que os fãs visitem o Vale do Iperó, andem de Macrauchenia ou interajam com a floresta e seus seres mágicos.

AMAZÔNIKA
A Origem



"AmaZôNika: A Origem" aspira se tornar um marco no cinema de animação, oferecendo uma experiência que não apenas entretém, mas também educa e inspira famílias no mundo todo a adotar valores de união e preservação ambiental.


谢谢
Obrigado!
joao@amorimfilmes.com